

## CUBISMO

Movimento, sobretudo da pintura do início do século XX (1907 a 1917), que ocorreu paralelamente ao desenvolvimento do cinema, do rádio e da indústria fonográfica. Surgiu na Espanha e França, tendo em Paul Cézanne seu precursor (tratava as formas imutáveis da natureza pelo cilindro, à esfera e o cone).

O movimento surge em Paris em 1907 com a tela *Lês Demoiselles d'Avignon*, do espanhol Pablo Picasso.

Foi uma arte figurativa, de perspectiva confusa, com objetos retratados em diferentes posições simultâneas com vários pontos de vista (desmontados e depois remontados), desvalorizam a perspectiva e o volume, sem nenhum compromisso de fidelidade com a aparência real das coisas. Tinha como tema o predomínio de naturezas-mortas e retratos.

O pintor cubista tenta representar os objetos em três dimensões, numa superfície plana, como se estivessem abertos, vendo-os sob todos os ângulos visuais, por cima e por baixo, percebendo todos os planos e volumes com todos os lados no plano frontal em relação ao observador

Essa decomposição significou o abandono da intenção de representá-lo em perspectiva tridimensional (altura, largura e profundidade). Mostrando porém várias faces da figura ao mesmo tempo conseguiam a profundidade pela superposição de planos no espaço.

O movimento cubista teve duas fases:

**Cubismo analítico** (1910) – caracterizado pela desestruturação da obra em todos os seus elementos. O artista decompõe a obra em partes, registrando todos os elementos em planos sucessivos e superpostos, procurando a visão total da figura, em todos os ângulos ao mesmo tempo, como se visse esse objeto em vários ângulos simultaneamente. O resultado final aproxima-se da abstração. A cor se reduz aos tons de castanho, cinza e ocre.

**Cubismo Sintético** (de 1912 á 1914) – Também chamado de Colagem porque introduzem jornais, tecidos e objetos, além de tinta nas telas, despertando no observador as sensações táteis.

O artista procura tornar as figuras novamente reconhecíveis através de uma síntese de elementos. A figura é dividida em planos, segmentos e zonas de cor, a simultaneidade perde seu valor, vê-se a figura apenas de um ângulo.

Principais representantes cubistas: o espanhol Pablo Picasso e os franceses Georges Braque, Juan Gris, Fernand Leger, Robert Delaunay entre outros.

O cubismo manifesta-se ainda na arquitetura na obra de Le Corbusier, na escultura e na Literatura com os poemas calligram cujos versos formam desenhos relacionados ao tema do texto.

O cubismo no Brasil só repercute no país após a Semana de Arte Moderna de 1922. Pintar como o cubista é considerado apenas um exercício técnico. Não há portanto, cubistas brasileiros, embora alguns pintores modernistas sejam influenciados pelo movimento como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Candido Portinari, Vicente do Rego Monteiro e Milton Dacosta.